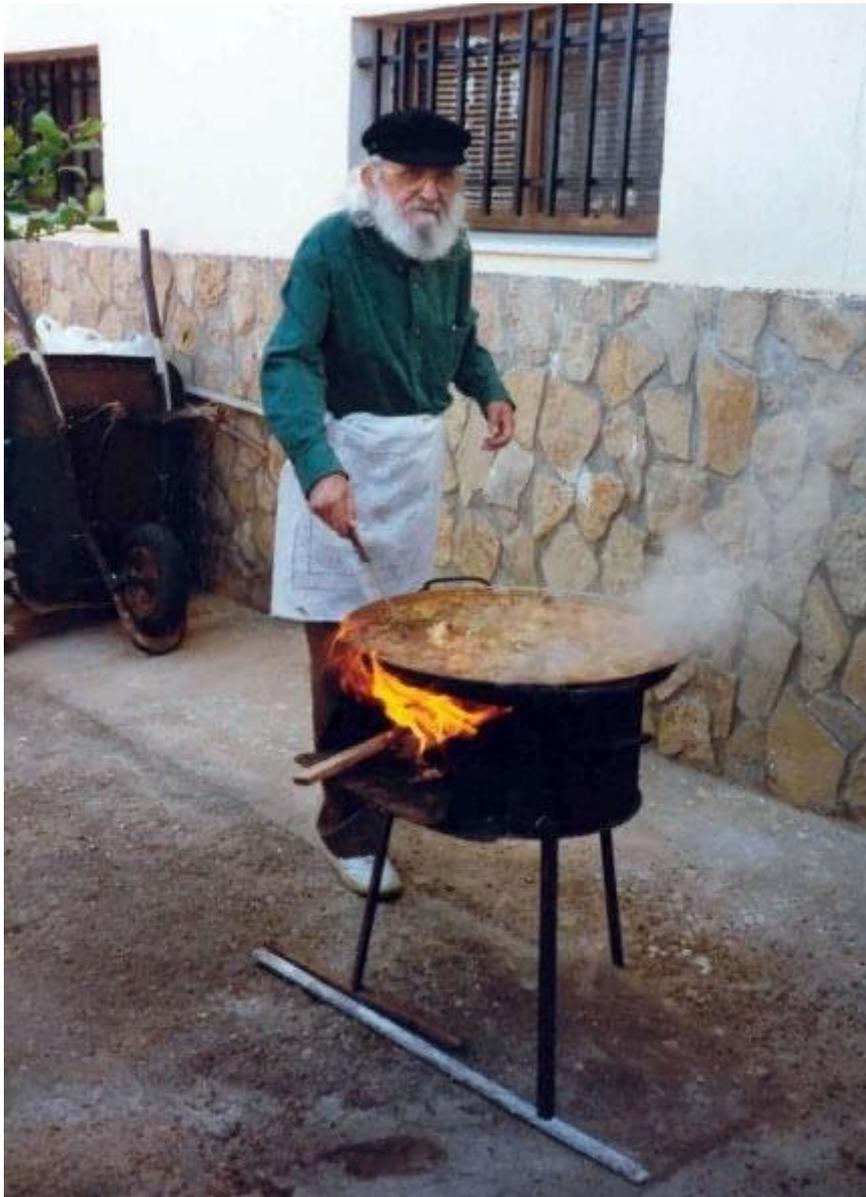


# UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DIALÓGICA: APRESENTANDO E DISCUTINDO AS POTENCIALIDADES DE PAULO FREIRE PARA O ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO

---

*Figura 1 - Paulo Freire cozinhando*



Fonte: Imagem disponível no livro **Paulo Freire: uma história de vida**. Ana Maria Freire, 2019, p.508

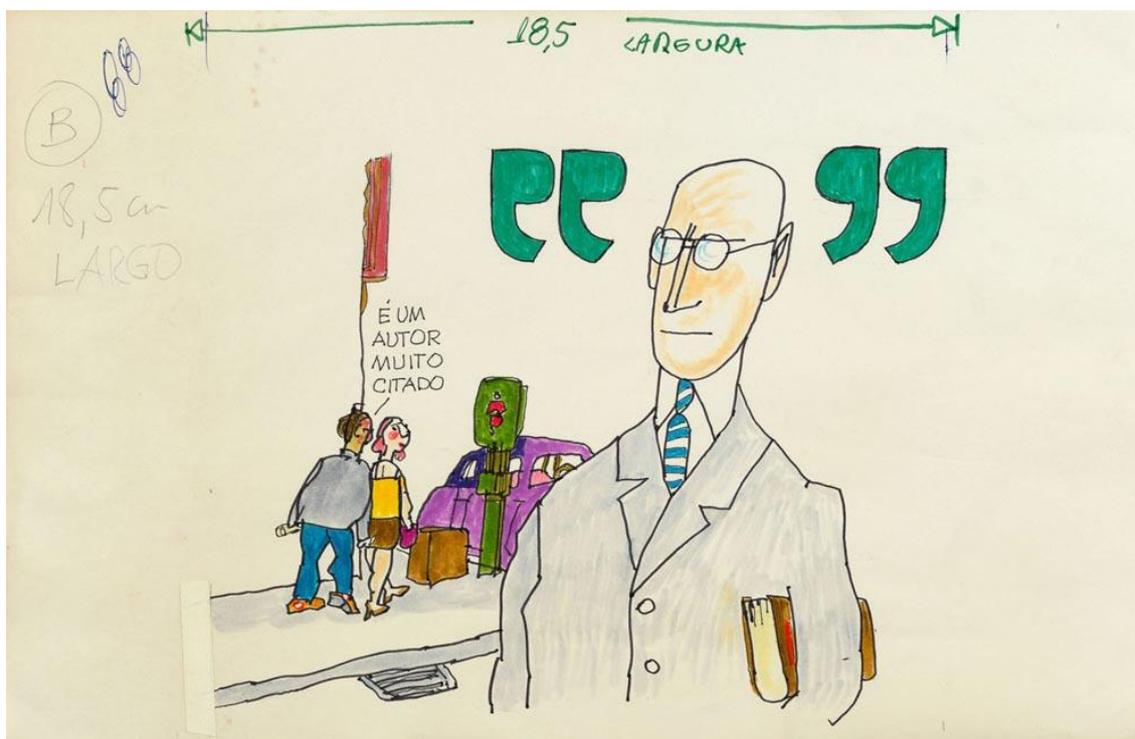
Esta sequência didática<sup>1</sup> busca auxiliar os professores, pesquisadores que almejam explorar as potencialidades do pensamento freireano no âmbito do Ensino Profissional e Tecnológico (EPT). Para tanto, selecionamos conteúdos para serem trabalhados, pensados e discutidos em forma de módulos. Ressaltamos que este produto não esgota as potencialidades que o pensamento freireano pode trazer para a EPT, mas sim uma apresentação revigorante e instigante.

## Modulo 1: De perseguido ao mais prestigiado, um itinerário sobre Paulo Freire

“Não podemos basear nossa crítica a um autor na leitura feita cima de uma ou outra de suas obras. Pior ainda, tendo lido apenas crítica de quem só leu a contracapa de um de seus livros” (FREIRE, 2021[1996], p.18)

Quem é Paulo Freire? Iniciamos o nosso “Aperitivo Paulo Freire” com esta indagação, seguida da charge de Millor Fernandes intitulada “O autor muito citado”

Figura 1- Charge "O autor muito citado"



Fonte: **Coleção Millôr Fernandes**, disponível em < <https://ims.com.br/titular-colecao/millor-fernandes/> >

<sup>1</sup> Essa sequência didática é resultado da pesquisa de mestrado intitulada “Paulo Freire: palavra geradora, de fato, na EPT? uma análise dos princípios freireanos no curso técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio do IFTM – Campus Uberaba”, que está disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14448432](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14448432)

Tal charge poderia muito bem representar a sina de Paulo Freire, o itinerário para se tornar o autor brasileiro mais citado no mundo<sup>2</sup>, talvez o pedagogo brasileiro mais homenageado<sup>3</sup>, ao exilado e perseguido politicamente em 1964 e em todos momentos que o país revela a sua face mais autoritária.

Para seguir este itinerário vamos, nos valer de 3 materiais de apoio:

- 1) A música *Esquerda, Grana e Direita* do compositor Tom Zé (2014);
- 2) A história em quadrinhos *Paulo Freire: Uma biografia em quadrinhos* (MORAIS;FILHO,2022) que conta a trajetória de Paulo Freire. Disponível por meio do link < <https://eduepb.uepb.edu.br/download/paulo-freire-uma-biografia-em-quadrinhos/?wpdmdl=2117&masterkey=0eVZEeVHqTImQFrogqPeZginEkWLnXjeuhnsDdZqMItGUasKkqlhy-Y-Pv100hGa4HYUra8Ee0IH4dIotlOhfWajPBuZgfhrlk8kkM7Cvo> >
- 3) Uma matéria jornalística que relata a mais recente polêmica (suscitada bem no apagar das luzes desta pesquisa, ou seja, no final de maio de 2023) em torno do nome Paulo Freire no Brasil. A matéria jornalística é sobre a possível mudança do nome da estação de metrô em São Paulo que levaria o nome de Estação Paulo Freire e está pra ser mudada para Estação Fernão Dias (notório bandeirante e escravocrata paulista). Reportagem disponível em < <https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/05/29/escravagista-quem-foi-fernao-dias-vetado-como-nome-de-metro-em-sp.htm> >

A aula é iniciada de forma cultural. Começamos com a música *Esquerda, Grana e Direita* do compositor Tom Zé. A música pode ser reproduzida por meio do link <

---

<sup>2</sup> De acordo com o Google Scholar, ferramenta de pesquisa dedicada à literatura acadêmica, Paulo Freire é o terceiro pensador mais citado em trabalhos pelo mundo, a frente de pensadores como Michel Foucault e Karl Marx. Para mais informações acesse < <https://www.paulofreire.org/noticias/463-paulo-freire-%C3%A9-o-terceiro-pensador-mais-citado-em-trabalhos-pelo-mundo>> Acesso em fevereiro de 2023

<sup>3</sup> A presença e potência do pensamento de Paulo é notado não apenas pelo vasto número títulos doutor *honoris causis* (51) recebidos, das obras, pesquisas, dissertações e teses que se apoiam em referenciais teóricas freireanos, pelas cátedras, pelos prêmios, praças, ruas, avenidas, conjuntos habitacionais, teatros, bibliotecas, banco comunitário, emissora de televisão, plataforma (a Plataforma Paulo Freire foi criada em 2009 pelo Ministério da Educação do Brasil, com o objetivo de oferecer cursos de formação para os professores da educação básicas), escolas, revistas que levam o nome de Paulo Freire nas mais diversas regiões do Brasil e do mundo, mas sim pelo seu pensamento crítico e transformador que dá fôlego para a construção de um mundo menos opressor e mais humano.

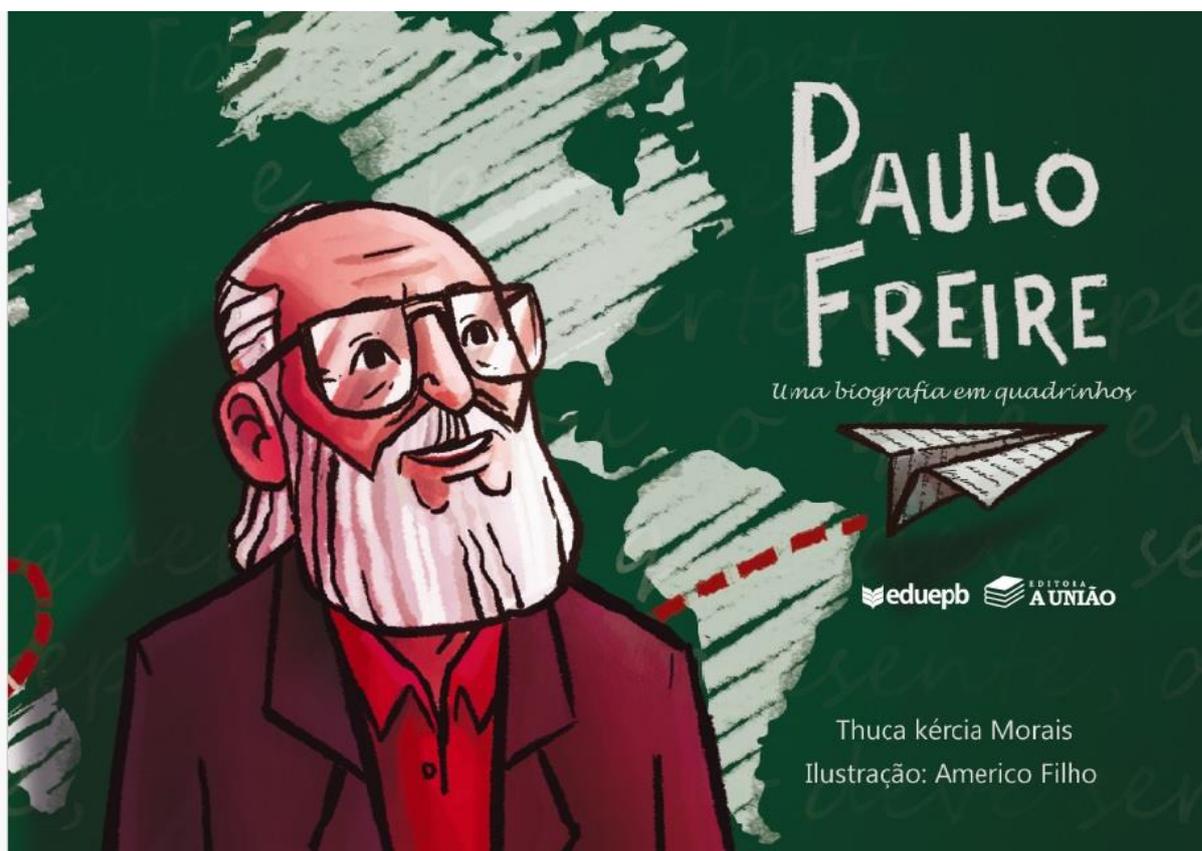
<https://www.youtube.com/watch?v=Ng1mpmKHIzE> > e sua letra acompanhada por meio do link < <https://www.letras.mus.br/tom-ze/esquerda-grana-e-direita/>>.

Tom Zé busca retratar a realidade da sociedade brasileira, que é um cotidiano marcado pela sobrevivência em uma realidade socioeconômica opressora e que apesar das potencialidades que o país apresenta para alteração da realidade esbarra em uma educação opressora. No refrão, denominado na música de arrastão, de forma lúdica e didática nos é apresentada a síntese do pensamento freireano e talvez o porquê de o autor ser perseguido em todos os momentos em que grupos reacionários e autoritários são os principais atores da política nacional.

Quando o trabalhador cresce na sociedade  
E tem a oportunidade de ser protagonista da história  
Ele pratica o método do opressor  
Então, ele só sabe agir como o opressor  
Porque foi o único método que aprendeu (Tom Zé, 2014)

Após essa primeira apresentação ao pensamento de Paulo Freire, iremos partir pra indagações, comentários e impressões sobre a história em quadrinhos sobre Paulo Freire.

Figura 2 - **História em quadrinhos Paulo Freire**



Fonte: MORAIS; FILHO, 2022

Sugerimos que se discuta alguns pontos de observação como por exemplo a trajetória de Paulo Freire no ensino técnico, os seus exitosos programas de alfabetização e conscientização desenvolvidos no Brasil e no mundo, etc.

Realizadas estas considerações vamos propor uma observação sobre o que o nome de Paulo Freire suscita na atualidade. Como este produto foi produzido no de 2023 sugerimos a leitura da reportagem que relata a polêmica sobre o nome de uma estação de metrô na cidade de São Paulo, onde está ocorrendo uma disputa ideológica em torno do nome da estação. A estação originalmente se chamaria Paulo Freire, mas com a chegada de um governo de direita no Estado de São Paulo, encabeçado pelo atual governador (2022-2026) Tarcísio de Freitas<sup>4</sup> do partido Republicanos, o nome da estação pode ser alterado para Fernão Dias (1608-1681), que foi um célebre bandeirante paulista, que teve sua atuação marcada por escravizar e dizimar populações indígenas.

É possível notar na reportagem que não é de hoje que Paulo Freire é o mais homenageado e também o mais perseguido,

O objetivo deste modulo é que os participantes discutam sobre como um autor pode ser tão cultuado em todo o mundo e do mesmo modo tão perseguido em seu país.

## **Módulo 2: Círculo de Cultura do e no IFTM – Uma perspectiva do pensamento freireano a partir de discurso de docentes do Curso Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio do IFTM e respectivo PPC**

Iniciamos a aula discutindo o que é o Círculo de Cultura. Indagando aos participantes o que eles pensam quando se deparam com esta expressão.

Em seguida, apresentamos o significado desta prática freireana que visa construir conhecimentos a partir dos saberes daqueles que compõem e participam do círculo, dos aprendizes e dos ensinantes. Conforme muito bem pontua o Brandão (2019, p.80 in STRECK, 2019) no verbete “Círculo de Cultura” do dicionário Paulo Freire:

---

<sup>4</sup> Ex- ministro de Infraestrutura no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022). Governo marcado por constantes ataques as minorias e oprimidos, desprezo pela imprensa e ataques a instituições democráticas , ou seja, um governo marcado pela intolerância e autoritarismo.

O círculo é o símbolo mais adequado à lembrança das experiências de cultura e de educação popular realizados no Brasil e na América Latina a partir dos anos 1960. Vindos seja da psicoterapia, seja de trabalhos com comunidades, aqueles são anos da descoberta de diferentes modalidades, de vida, de aprendizagem, de trabalho e de ação social vividas entre o círculo e a equipe. Entre o final dos anos 1950 e o começo dos anos 1960 surgem várias frentes e difundem-se por todo o mundo diferentes experiências de “trabalhos com grupos” de “educação centrada no aluno”, de projetos de pesquisa e ação social com um forte acento sobre a participação consciente, corresponsável e ativamente voluntária. Assumindo as mais diversas formas e servindo a projetos sociopolíticos e culturais diferentes, essas experiências guardam em comum um desejo de dissolução dos modelos hierarquizados antecedentes e de democratização da palavra, da ação e da gestão coletivizada e consensual do poder.

Após esta contextualização histórica e conceitual, nos propomos analisar os destaques feitos a partir dos seguintes materiais:

- 1) O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Campus Uberaba (disponível por meio do link , < <https://iftm.edu.br/cursos/uberaba/tecnico-integrado/meio-ambiente/> > );
- 2) O artigo *A contribuição das categorias freirianas na formação de professores e o diálogo como estratégia de sua práxis* (PEREIRA&PEREIRA, 2021) (disponível por meio do link, < <https://www.even3.com.br/anais/vconaed/413538-a-contribuicao-das-categorias-freirianas-na-formacao-de-professores-e-o-dialogo-como-estrategia-de-sua-praxis/> > )

Iremos confrontar trechos selecionados do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, com as categorias elencadas por PEREIRA &PEREIRA (2021) como alicerces e alavancas do pensamento freireano e suas respectivas categorias de análise pedagógica. Desta forma iremos demonstrar que dentro de um documento norteador de um curso técnico, mesmo que neste não haja nenhuma referência direta a Paulo Freire, é possível vislumbrar um conteúdos geradores de práticas freireanas.

Escolhemos estes autores, uma vez que o percurso investigativo seguido por eles perpassa pelo seguinte questionamento:

qual a real atualidade de suas categorias, para a formação de professores já adentrando a terceira década do presente século? Por que suas categorias ainda persistem, substancializando as discussões pedagógicas num extraordinário movimento de universalização não só no campo de Alfabetização de Adultos? Para respondê-las, ensejamos revistar tais categorias ainda que de modo sucinto. (PEREIRA&PEREIRA, 2021, p.1)

A saber:

*Quadro 1- Categorias freireanas*

1) <b>opressor e oprimido:</b> pois é a partir dessa ótica que se dão as análises freireanas;
2) <b>educação bancária e educação libertadora:</b> pois refere-se ao modus operandi da prática institucional e docente;
3) <b>Práxis,</b> pois segundo Freire não é possível falar em teoria dissociada da prática e nem prática possível de se aplicar sem o trabalho da teoria;
4) <b>Conscientização,</b> pois a educação, alfabetização ocorre de fato quando aquele que aprende consegue ler e atuar no seu mundo

Fonte: **Elaborado pelo autor** (2023)

*Quadro 2- Interpretação das categorias freireanas*

<b>Trecho do PPC</b>	<b>Categoria Freireana</b>
“Visão - Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.” (IFTM,2021, s/p)	<b>Conscientização</b>
“Nossas relações e escolhas definem as paisagens que criamos ao nosso redor, principalmente diante de cenários de mudanças climáticas catastróficas.” (IFTM, 2021, p.16)	<b>Práxis e conscientização</b>
“A população passou a cobrar dos empreendimentos o gerenciamento eficaz da cadeia produtiva, com melhoria da qualidade dos produtos e geração cada vez menor de poluição. Graças a estas pressões sociais, é possível traçarmos uma linha histórica dos marcos ambientais no mundo, por ora não apresentados, mas que originaram as legislações ambientais no controle do uso dos recursos naturais como principal meio para proteção e conservação do meio ambiente.” (IFTM, 2021, p.16).	<b>Conscientização</b>
“Como foco institucional e cultural, atualmente, a educação vem passando por mudanças significativas, saindo do padrão antigo de conhecimentos acumulados em que o melhor discente era o que mais sabia sobre determinado assunto. A revolução tecnológica do século XXI está mudando a forma de viver, trabalhar e até como pensamos, e a educação é a alavanca para que mais pessoas tenham acesso a estas inovações. Entretanto, a educação tal qual a conhecemos ainda está muito distante dessa realidade, ainda apegada a conceitos de em conhecimentos acumulados promovem melhores profissionais.” (IFTM, 2021, p.18)	<b>Educação bancária e Educação libertadora.</b>
Objetivo geral do Curso: “Formar discentes para atuarem no mundo do trabalho da região, atendendo às diversas demandas na área ambiental, desenvolvendo habilidades e atitudes sintonizadas com a área de formação. Os egressos deste curso poderão atuar e intervir na realidade hoje existente criando uma consciência ambiental planetária que tenha como base o uso sustentável dos recursos naturais.” (IFTM, 2021, p.20).	<b>Conscientização</b>
Um dos objetivos específicos do Curso: Desenvolver o senso crítico dos discentes fundamentando-se em parâmetros legais, éticos e técnicos.	<b>Conscientização</b>
Os princípios norteadores da concepção curricular nos itens VIII e IX: “VIII - Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se os conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo; IX - Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino - aprendizagem.” (IFTM, 2021, p.22)	<b>Conscientização</b>

<p>Também observável no perfil do egresso: “Este profissional estará preparado para avaliar a dimensão das alterações ambientais provocadas por ações antrópicas, benéficas ou não sobre o meio ambiente, bem como a propor formas de solucioná-las.” (IFTM, 2021, p.24)</p>	<p><b>Conscientização</b></p>
<p>A estrutura e Desenvolvimento do Currículo estão pautados pelo diálogo, práxis e conscientização vejamos:  “O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, por meio do diálogo, da interação e da tarefa compartilhada. Todos e cada um são sujeitos do conhecer e do aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.  A preocupação com o processo de ensino-aprendizagem é refletida no desenvolvimento das práticas e atividades de ensino dentro e fora da sala de aula. O aluno é considerado sujeito desse processo, sendo desafiado e motivado a buscar e a construir seu próprio conhecimento.  Nessa abordagem, o papel dos educadores é fundamental, pois ao estabelecer fins e meios, no diálogo, educador e discente tornam-se sujeitos do processo educativo. Nessa comunhão, atividades integradoras como partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, palestras e elaboração grupal possibilitam a execução das atividades educativas que contribuem para a formação e autonomia intelectual. Como articulador do processo de ensino-aprendizagem, o educador é aquele que problematiza, desafia e motiva o discente. Nesse contexto, a metodologia de ensino desenvolve-se de forma dinâmica, por meio do diálogo constante”. (IFTM, 2021, p.28)</p>	<p><b>Práxis e conscientização</b></p>
<p>“A práxis também se encontra na concepção metodológica: que “o aprender a aprender, o aprender a conviver, o aprender a ser e o aprender a fazer estejam presentes em todos os momentos.” (IFTM, 2021, p.36)</p>	<p><b>Práxis</b></p>
<p>“Entendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendido, a prática profissional permeia assim todo decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados ou parte dessa atividade, como integrante da carga horária da prática profissional. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, voltada para um levantamento da realidade do exercício da profissão de técnico, levantamento de problemas relativos às disciplinas objeto da pesquisa realizada. Ou por meio, ainda de elaboração de projetos de intervenção na realidade social, funcionando assim, como uma preparação para o desempenho da prática profissional, seja por estágio ou desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção. [...] Aprimora também a capacidade dos indivíduos de compreender o mundo do trabalho e vivenciar a cidadania de forma plena, conceitos éticos sustentáveis e pensamento autônomo, superando as visões fragmentadas do conhecimento e da realidade social.” (IFTM,2021, pgs. 37-38)</p>	<p><b>Conscientização e práxis</b></p>
<p>“Tais atividades devem ser estimuladas como estratégia didática para garantir a interação teoria-prática, bem como acrescentar ainda mais conhecimento aos discentes, levando-os a realizar pesquisas e a desenvolver outras atividades sociais.” (IFTM, 2021, p.40)</p>	<p><b>Práxis e conscientização</b></p>
<p>“Turmena e Azevedo (2017) corroboram quando afirma que a criação dos IFs e ampliação de campi, em Estados até então excluídos de efetivas políticas públicas em educação profissional e tecnológica concorre para formar cidadãos capazes de compreender a realidade e atuar na perspectiva de possibilitar transformações econômicas, políticas, sociais e culturais visando à superação das contradições existentes e a construção de outro mundo possível.” (IFTM, 2021, p.174)</p>	<p><b>Oprimido e opressor</b></p>
<p>“A visão multidisciplinar e interdisciplinar, a formação global e a articulação entre teoria e prática, o predomínio da formação sobre a informação, os projetos de iniciação científica e extensão, os projetos de assistência estudantil, monitorias, as metodologias de ensino e os processos de avaliação buscam garantir uma formação integral aos futuros profissionais com voz ativa na construção da realidade, buscando sempre o bem-estar social.” (IFTM, 2021, p.174)</p>	<p><b>Práxis e conscientização</b></p>

Fonte: **Elaborado pelo autor** (2023)

Ao aplicar este módulo buscamos demonstrar que o pensamento freireano não é área desértica dentro da EPT e sim fecunda, desde que seja discutida, estudada e principalmente experimentada. Apesar de não estar presente textualmente nos documentos norteadores do curso analisado. Assim, nota-se que Paulo Freire, está indiretamente presente nas bases conceituais da EPT

### **MÓDULO 3: *Práxis tecnológica* – uma ferramenta freireana para a EPT**

Este módulo apresenta o que vem a ser *práxis tecnológica*, uma categoria freireana, que propõe um uso emancipatório e humano da tecnologia, que pode muito bem ser aplicado ao se propor um ensino tecnológico e profissionalizante.

Tal categoria foi desenvolvida pelo pesquisador Anderson Fernandes de Alencar, que estudando, analisando e propondo práticas pedagógicas embasadas nas obras de Paulo Freire, delineou um uso da tecnologia com um viés freireano “podemos até dizer que ele delineou uma metodologia de uso e análise para todo tipo de tecnologia que venha a ser incorporada e utilizada (ALENCAR, 2007,p.37).

Para o desenvolvimento deste módulo disponibilizamos como material de referência a dissertação desenvolvida por ALENCAR (2007), que pode ser acessada por meio do link <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-08112007-150130/pt-br.php> que direciona para o banco de dissertações do mestrado em pedagogia da USP. Apesar de recomendarmos fortemente a leitura de toda a dissertação, é de suma importância a leitura do capítulo I “A tecnologia na obra de Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire”.

Como material complementar, recomendamos também a leitura do artigo “O pensamento de Paulo Freire sobre a tecnologia: traçando novas perspectivas”, que também é de autoria de ALENCAR (2005), e está disponível por meio do link

< [https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=pt-BR&user=oFYDPdIAAAAJ&citation\\_for\\_view=oFYDPdIAAAAJ:UeHWp8X0CEIC](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=oFYDPdIAAAAJ&citation_for_view=oFYDPdIAAAAJ:UeHWp8X0CEIC)

>

Realizada as leituras, vamos iniciar os diálogos e debates do que vem a ser a *práxis tecnológica* e para guiar este momento iremos destacar os elementos que compõem a *práxis tecnológica*, que estão delineados no tópico 2.1 “Por uma *práxis tecnológica*” do já referido Capítulo 1 da dissertação de Alencar (2007):

*Quadro 3- Elementos da práxis tecnológica*

- 1) Uso intencional, político da tecnologia
- 2) Compreender, controlar e apreender a tecnologia
- 3) Contextualização da tecnologia
- 4) Atitude crítica, curiosa, indagadora, vigilante, e que devemos sempre refleti-la

Fonte: **Elaborado pelo autor** (2023)

Após estas discussões iremos fazer uma leitura rápida do texto jornalístico “a máquina está a favor de quem?” de autoria de Paulo Freire, publicado no ano de 1984 na revista Bits. O texto está disponível por meio do link < <https://acervo.paulofreire.org/items/56acda0f-3ad1-4bc4-84f7-090001dc07f7> > do acervo do Instituto Paulo Freire. Este texto indicamos para os professores trabalharem com seus alunos a categoria práxis tecnológica.

Este texto apresenta de forma didática o que vem a ser uma *práxis tecnológica*, além de se mostrar atual até os dias de hoje, evidencia de maneira contundente a necessidade de uma postura indagadora e crítica para um uso da tecnologia que beneficie a todos.

Devido à baixa resolução da fotocópia do texto, o reproduzimos ela na íntegra.

*Em primeiro lugar, faço questão enorme de ser um homem de meu tempo e não um homem exilado dele, o que vale dizer que não tenho nada contra as máquinas. De um lado, elas resultam e de outro estimulam o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, que, por sua vez, são criações humanas. O avanço da ciência e da tecnologia não é tarefa de demônios, mas sim a expressão da criatividade humana. Por isso mesmo, as recebo da melhor forma possível. Para mim, a questão que se coloca é: a serviço de quem as máquinas e a tecnologia avançada estão? Quero saber a favor de quem, ou contra quem as máquinas estão postas em uso. Então, por aí, observamos o seguinte: Não é a informática que pode responder. Uma pergunta política, que envolve uma direção ideológica, tem de ser respondida politicamente. Para mim os computadores são um negócio extraordinário. O problema é saber a serviço de quem eles entram na escola. Será que vai se continuar dizendo aos educandos que Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil? Que a revolução de 64 salvou o país? Salvou de que, contra que, contra quem? Estas coisas é que acho que são fundamentais. (FREIRE, 1984)*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, Anderson Fernandes de. **O pensamento de Paulo Freire sobre a Tecnologia: Traçando novas perspectivas.** (2005) In: V Colóquio Internacional Paulo Freire – Recife, 19 a 22 de setembro 2005.

Disponível em: <

[https://scholar.google.com.br/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=pt-BR&user=oFYDPdIAAAAJ&citation\\_for\\_view=oFYDPdIAAAAJ:UeHWp8X0CEIC](https://scholar.google.com.br/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=oFYDPdIAAAAJ&citation_for_view=oFYDPdIAAAAJ:UeHWp8X0CEIC)  
>. Acesso em: abril de 2021

\_\_\_\_\_. **A pedagogia da migração do software proprietário para o livre: uma perspectiva freiriana.** 2007. 246 f. : il. Orientador: Prof. Dr. Moacir Gadotti.

Dissertação de Mestrado em Educação na Universidade de São Paulo da Faculdade de Educação, São Paulo-SP, 2007.

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Paulo Freire: uma história de vida**. 2ª ed. ver. atualizada – Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017

FREIRE, Paulo. **A máquina está a serviço de quem?** In Revista BITS, p. 6, maio de 1984

\_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. 16ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985 [1967].

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 68ª ed. Rio de Janeiro Paz e Terra, 2021 [1996].

Fundação Paulo Freire. (s.d.). **Paulo Freire é o terceiro pensador mais citado em trabalhos pelo mundo**. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/noticias/463-paulo-freire-%C3%A9-o-terceiro-pensador-mais-citado-em-trabalhos-pelo-mundo>  
Acesso em: abril de 2021

IFTM: *Portaria n° 1.195, de 04 julho de 2018*. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI – IFTM / 2019 – 2023**. 2018. Disponível em: < [https://iftm.edu.br/pdi/acompanhamento/2019-2023/download/pdi\\_2019-2023\\_versao\\_final\\_para\\_publicacao\\_no\\_site.pdf](https://iftm.edu.br/pdi/acompanhamento/2019-2023/download/pdi_2019-2023_versao_final_para_publicacao_no_site.pdf) >. Acesso em 06 de set. 2021.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio**. 2021

Instituto Moreira Salles (IMS). (s.d.). **Coleção Millôr Fernandes**. Disponível em: <https://ims.com.br/titular-colecao/millor-fernandes/> Acesso em: maio de 2023

PEREIRA, Maria Rita Nascimento e PEREIRA, Otaviano José. A contribuição das categorias freirianas na formação de professores e o diálogo como estratégia de sua praxis. Catalão-GO: **Anais do V Congresso Nacional de Educação da Universidade Federal de Catalão**, 2021. Disponível em:  
< <https://www.even3.com.br/anais/vconaed/413538-a-contribuicao-das-categorias-freirianas-na-formacao-de-professores-e-o-dialogo-como-estrategia-de-sua-praxis/> >  
Acesso em: Janeiro de 2022

MORAIS, Thuca Kercia; FILHO, Americo. **PAULO FREIRE: uma biografia em quadrinhos**; ilustração Americo Filho. – Campina Grande: EDUEPB, 2022.

UOL Educação. (2023, 29 de maio). “**Escravagista: quem foi Fernão Dias, vetado como nome de metrô em SP**”. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/05/29/escravagista-quem-foi-fernao-dias-vetado-como-nome-de-metro-em-sp.htm> Acesso em: maio de 2023

ZÉ, Tom. **Esquerda, Grana e Direita**. In: ZÉ, Tom. Vira lata na via láctea. São Paulo: Gravadora Independente, 2014. Faixa 6. Compact disc.